



A dama da noite

por MÔNICA SINELLI

O assunto é garantir prestígio e animação em festas e áreas vips de grandes eventos nacionais e internacionais? Então, não há como fugir das mãos dessa carioca do Alto da Boa Vista, sinônimo de excelência quando se trata de combinar fatores essenciais para a criação de momentos inesquecíveis. Aqui, a *promoter* Liège Monteiro, dona de uma poderosa agenda com mais de 16 mil nomes, fala da vida nos bastidores dos agitos na cidade.

Na casa-escritório de Ipanema — que divide com o marido e sócio, o jornalista Luiz Fernando Coutinho —, ela conta que começou a trabalhar como produtora de cinema aos 14 anos. Em 1970, deu início ao que se tornaria uma das maiores bilheterias das telas nacionais: *A dama do loteamento*, dirigido por Neville d’Almeida, pai de seus filhos Jade e Tamur. “Entre comprar os direitos do autor, Nelson Rodrigues, levantar os recursos financeiros e gravar, foram oito anos. Numa época em que o normal era distribuir um título com apenas cinco cópias, cometi o abuso, pressentindo que o filme bombaria, de estreitar com nada menos que 100 no Brasil. Ninguém acreditou, disseram que eu estava louca. Mas foi o máximo, êxito total. Trabalhei com a maioria dos diretores, até que o governo Fernando Collor fechou a Embrafilme, no princípio da década de

1990, e eles foram buscar um segundo meio de sustento.”

Dois anos antes da iminente crise na área cinematográfica, Liège já havia também inaugurado uma nova profissão. E não na advocacia, em que se formou, embora nem a carteira da OAB tenha chegado a providenciar. Nelson Motta a chamara para atuar como relações públicas de uma nova boate que abriria no Leblon: African Bar, exótica casa noturna num pacato endereço do bairro, com bananeiras e um toldo de estampa de onça na entrada. Sucesso instantâneo; madrugada após madrugada, filas, engarrafamentos e buzinas trepidavam a então tranquila rua Venâncio Flores.

“Eu conhecia todo mundo, porque convidava as pessoas para o lançamento dos filmes. Não sou da noite — pelo contrário, completamente



Líge ao lado de Ivo Pitanguy e Christiane Tortoni, de quem é empresária, no jantar de seu aniversário, em 2008

diurna, às 9 da manhã estou ligada —, nem bebo álcool. Mas sempre adorei gente, conversar. E topei. O lugar era incrível. Naquele tempo, mulher não frequentava boate sozinha. Lá, sim. Batiam ponto Maitê Proença, Vera Fisher, Betty Faria, Sandra de Sá, Bebel Gilberto, Cazusa, Luiz Melodia, meu grupo de estudos de filosofia (incluindo Marina Lima) e até o chefe de Polícia do estado, Hélio Saboya, a quem convidei para assistir ao maravilhoso show do Johnny All. No entanto, sob a alegação dos engarrafamentos causados, a casa vivia abrindo e fechando, por meio de liminares, até que, alguns meses depois, precisou sair definitivamente dali.”

quebra-cabeças

Em 1990, Líge — que atuou como modelo em Londres — já está à frente de seu escritório de organização de eventos e mailing VIP; assessoria de imprensa e agenciamento artístico. Daí, saem as

fórmulas infalíveis para o êxito de qualquer evento no Brasil ou no exterior — como o *1st Brazilian Night in Monaco*, realizado em maio, com as presenças do príncipe Albert e Ronaldo Fenômeno: trabalho metódico, disciplina e dedicação absoluta.

O extenso e diversificado portfólio acumula shows de Stevie Wonder e Gilberto Gil, Eric Clapton, Sade, Jennifer Lopez, Gal Costa, Maria Bethânia, Rita Lee, Iron Maiden, Black Eyed Peas, U2 e Amy Winehouse. No cinema, pré-estreias como *Sherlock Holmes: O jogo de sombras* e *Os pinguins do papai*, com as presenças, respectivamente, dos atores Robert Downey Jr. e Jim Carrey; e Jean-Paul Gaultier — *Quebrando as regras*, documentário exibido no Festival de Cinema do Rio (do qual assina a assessoria de imprensa e as listas de convidados para as festas, a partir da noite de gala). O mundo da moda aparece, por exemplo, com o *Fashion Business* e o lançamento do perfume *The Secret*, de Antonio Banderas, com

rio babilônia



Líge Monteiro e o marido, Luiz Fernando Coutinho, levaram Tom Cruise e família para conhecer a ilha dos Porcos Grande, de Ivo Pitanguy, em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. Os dois assinaram a lista VIP da pré-estreia do filme *Operação Valquíria*, protagonizado por Tom Cruise

o ator espanhol em pessoa, no Palácio da Cidade. No cenário televisivo, destaca-se a elaboração de casting especial para as novelas *Celebridade* (2003), *Paraíso Tropical* (2007) e *Insensato Coração* (2011), da Rede Globo, em que nomes famosos — como Zeca Pagodinho, Roberto Carlos, Gal Costa, Alanis Morissette, Simone, Ed Motta, Joãozinho Trinta e a banda Simply Red — participam de eventos na ficção.

“Ser promoter não é fácil. Só aceito trabalhar num evento a que eu própria gostaria de ir, em termos de qualidade e conforto. Este representa o primeiro critério. A lista de convidados deve misturar pessoas de profissões diversas. E animadas — não dá para atrair aquelas que estão



Com Luiz Fernando, ao lado do Príncipe Albert de Mônaco. O casal esteve à frente do gala *1st Brazilian Night in Monaco*, que aconteceu este ano no principado de Mônaco

eternamente com uma nuvem sobre a cabeça. Se queremos a presença de uma personalidade, que quase nunca sai de casa, e que sozinha se sentirá deslocada em determinado ambiente, chamamos também um amigo seu, não necessariamente vinculado àquele métier, para que se sinta à vontade. E sempre o planejamento leva em conta que seria interessante essa pessoa conhecer uma terceira, do ponto de vista profissional — nunca sentimental; não promovemos encontros de casais”, brinca Liège, afirmando que inúmeros projetos artísticos resultaram dessas aproximações.

Ela complementa: “Torna-se um grande prazer quando parcerias resultam de uma reunião que idealizamos, porque tudo é bastante pensado, como num quebra-cabeça, no intuito de que ocorra o entrosamento pretendido. Cada evento tem um perfil e, em decorrência, sua lista específica, discutida caso a caso, sem uma classificação prévia, uma turma fixa. Convidamos um a um, via telefone e e-mail personalizado. Enviar uma única mensagem para todo um grupo não é atencioso, e gentileza é uma coisa bacana. As pessoas são especiais. E não vejo problema em alguém me pedir um convite. Só por querer muito comparecer já indica entusiasmo, um bom sinal de que irá somar. E se eu tiver condições, vou atender. Do contrário, me desculpo sinceramente quanto à impossibilidade. Acontece, também, de pessoas me perguntarem o motivo de não haver sido convidadas para tal festa. Respondo, igualmente, com honestidade: porque não tinha nada a ver com você. E não tinha mesmo”, pontua a responsável pela atração de celebridades ao camarote da escola de samba Grande Rio.

SEM LANTEJOLA, SEM PURPURINA

Além de assessoria de imprensa para estrelas, como Vera Fisher e Christiane Torloni, Liège Monteiro atua ainda na produção de grandes



Com Keith Richards em uma festa para os Rolling Stones na casa de Olavo Monteiro de Carvalho, em Santa Teresa

eventos. E, embora enlances matrimoniais não costumem figurar no cardápio da casa, cita, pela amizade com o cliente e complexidade logística das operações, o de Melcius Pitanguy, em Angra dos Reis. “O casamento religioso era numa ilha bem pequena, onde só havia uma igreja. E a festa, na ilha dos Porcos, na casa do professor Ivo Pitanguy, pai do noivo, que, com razão, preserva a área como um santuário ecológico. Portanto, a montagem integral de um novo espaço, em cima da quadra de tênis, que incluía a execução de caminhos até lá e instalação de gerador e banheiros químicos, precisou ser feita sem a mínima interferência na natureza — nada podia macular a grama. E tudo perfumado por muito incenso,

RIO BABILÔNIA



porque adoro cheiros. Tivemos que hospedar convidados vindos do mundo inteiro e providenciar seu traslado, por barcos e helicópteros; contratar buffet, garçons. Sem falar nos muitos detalhes, à imagem dos protocolos do cerimonial da realeza e os diferentes termos de tratamento hierárquico, em diversos idiomas, para o envio dos convites. Mas valeu, deu tudo certo.”

Encontros em outras línguas, aliás, se avolumam na bagagem da promoter — que, nas horas vagas, gosta de caminhar na praia e ver exposições no Centro da cidade. Como a singular relação que mantém com o artista plástico norte-americano Andy Warhol. “Ficávamos, cada um em seu respectivo apartamento em Nova York, assistindo ao mesmo filme e tecendo comentários a respeito por telefone, durante o desenrolar das cenas.” Enquanto aponta na parede da sala para quadros que ganhou do cineasta espanhol Carlos

“Ser promoter não é fácil. Só aceito trabalhar num evento em que eu própria gostaria de ir, em termos de qualidade e conforto”

Saura, durante um Festival do Rio, com storyboards de seus filmes *Goya em Burdeos* (1999) e *Iberia* (2005), Liège se analisa: “Sou animada em qualquer situação, acordo de manhã cedo dando bom dia às plantas. Sem lantejola, nem purpurina, amiga de crianças e velhos — os sábios a quem adoro. Uma pessoa a favor da vida.” Certamente, uma convidada dos sonhos.